

Manual de Diretrizes Orientativo Transição Administrativa e Implantação de Novos Conselhos Regionais (Desmembramento)



Autor: Grupo de Trabalho do Desmembramento

Conselho: Conselho Federal dos Técnicos Industriais – CFT e Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais - CRTs



INTRODUÇÃO

A criação de novos Conselhos Regionais exige a condução coordenada de um processo complexo de transição administrativa, institucional e operacional, envolvendo diferentes áreas, responsabilidades, prazos e requisitos legais.

Para orientar esse processo, o Sistema CFT/CRT desenvolveu o Manual de Diretrizes Orientativo, reunindo em um único instrumento as diretrizes necessárias à implantação dos novos Regionais e à transferência organizada das atividades, recursos, informações e responsabilidades.

O Manual transforma as normas aplicáveis ao desmembramento em orientações práticas, etapas, micro-processos, controles, medidas de mitigação de riscos, modelos e checklists, promovendo maior uniformidade, segurança e previsibilidade na transição.



OBJETIVOS

Objetivo geral

Orientar e padronizar o processo de transição e implantação dos novos Conselhos Regionais desmembrados, assegurando condições para sua estruturação e funcionamento, com segurança jurídica e continuidade dos serviços.

Objetivos específicos

- ✓ Estabelecer diretrizes comuns para os Conselhos envolvidos no processo de desmembramento;
- ✓ Traduzir as exigências normativas em etapas e procedimentos aplicáveis à transição;
- ✓ Organizar responsabilidades, prazos, marcos críticos e prioridades de implantação;
- ✓ Orientar a estruturação dos principais macroprocessos administrativos e finalísticos;
- ✓ Identificar riscos da transição e estabelecer medidas para sua prevenção e tratamento;
- ✓ Preservar a continuidade dos serviços prestados aos técnicos industriais;
- ✓ Disponibilizar instrumentos práticos, como minutas, modelos e checklists, para aplicação pelas equipes envolvidas.

O caráter multidisciplinar do projeto é relevante: o Manual alcança governança, formação jurídico-institucional, pessoas, patrimônio, planejamento, finanças e orçamento, compras, contratos, licitações, TI e proteção de dados, registro, fiscalização, continuidade operacional e gestão de riscos.



MATERIAIS E MÉTODOS PARA REPLICABILIDADE

Modelo construído de forma colaborativa

O Manual foi desenvolvido com a participação do CFT e dos Conselhos Regionais desmembrados e desmembrantes, por meio de grupos temáticos multidisciplinares das áreas jurídica, administrativa, financeira, planejamento, gestão de pessoas e áreas finalísticas.

Construção baseada na experiência prática

Os grupos temáticos identificaram demandas, dificuldades e necessidades surgidas durante os processos de desmembramento, discutindo possíveis tratamentos e submetendo as construções às reuniões gerais. Dessa forma, a experiência prática foi progressivamente sistematizada e incorporada ao modelo.

Roteiro mínimo para implantação

O Manual consolida um conjunto de atividades, ações e marcos mínimos que orientam a estruturação dos novos Conselhos, permitindo que futuros processos partam de uma referência previamente estruturada, sem eliminar as adaptações necessárias a cada realidade. O documento organiza a transição em quatro fases: preparação; estruturação e transição; operação assistida; e assunção integral.

Governança e acompanhamento

As Comissões Especiais de Transição funcionam como pontos focais para coordenação das ações, monitoramento da implantação e tratamento de situações críticas, mantendo o acompanhamento do CFT durante o processo. O Manual atua, nesse contexto, como referência executória e ferramenta de governança.

Aprendizado incorporado aos próximos desmembramentos

A experiência evidenciou a necessidade de antecipar determinadas providências, especialmente aquelas relacionadas à força de trabalho, ferramentas e condições mínimas de funcionamento. Em futuros processos, ações como planejamento antecipado e realização de concurso público antes da efetiva criação poderão permitir que o novo Regional inicie suas atividades em melhores condições estruturais.

Modelo permanente e atualizável

Disponibilizado no site institucional do CFT, o Manual constitui uma referência permanente para o Sistema, passível de atualização a partir de novas experiências, alterações normativas e aperfeiçoamentos identificados em futuros processos.



RESULTADOS NO EXERCÍCIO:

Implantação de 6 novos Conselhos Regionais

Apoio ao processo de desmembramento e implantação dos CRT-05, CRT-06, CRT-07, CRT-08, CRT-PR e CRT-SC, abrangendo 12 estados e envolvendo os respectivos Conselhos desmembrados e desmembrantes.

Construção de referência institucional para novos desmembramentos

Elaboração do Manual a partir da experiência prática vivenciada durante o processo de implantação, consolidando aprendizados, procedimentos e orientações em um instrumento aplicável aos atuais e futuros processos de desmembramento.

Padronização e orientação do processo de transição

Estabelecimento de uma referência comum para os Conselhos envolvidos, contemplando os principais processos administrativos, institucionais e finalísticos necessários à transição. O Manual abrange desde governança e constituição institucional até pessoas, patrimônio, planejamento, finanças, contratações, tecnologia, registro, fiscalização, continuidade e riscos.

Governança e acompanhamento da implantação

Constituição das Comissões Especiais de Transição entre os Conselhos envolvidos e realização de aproximadamente 6 reuniões de acompanhamento e orientação, com continuidade das ações durante a fase final de implantação.

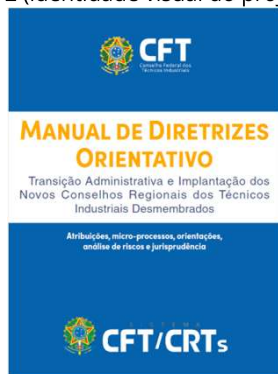
Avanço da autonomia administrativa dos novos CRTs

Formalização dos CNPJs e contas bancárias dos novos Conselhos, início da estruturação organizacional e avanço na composição das equipes, incluindo alocação, movimentação e contratação de empregados. Esses elementos integram justamente os marcos de formalização e estruturação previstos pelo Manual.

Continuidade dos serviços durante a transição

Manutenção dos serviços prestados aos técnicos industriais durante o processo de desmembramento, enquanto os novos Conselhos avançam na estruturação de equipes, ferramentas, sistemas e espaços físicos. A continuidade operacional é uma das premissas centrais estabelecidas pelo projeto.

Figura 2 (identidade visual do projeto)



CRITÉRIOS

Como na visão do conselho, comprova-se desempenho máximo.

Criatividade e Inovação

Pela criação de modelo manualizado sem precedente conhecido no âmbito dos conselhos profissionais, convertendo uma experiência complexa de desmembramento em metodologia acessível, estruturada e reutilizável.

Conformidade

Pela participação direta das unidades jurídicas no grupo temático, assegurando aderência à legislação e às resoluções aplicáveis e conferindo segurança jurídica às partes envolvidas na transição.

Custo-benefício

Pela construção realizada pelas próprias partes interessadas, com baixo dispêndio adicional e poucas reuniões presenciais, gerando um instrumento permanente que reduz retrabalho e orienta futuras iniciativas.

Impactos da iniciativa

Pela geração de segurança jurídica e referência institucional para atuais, futuros desmembramentos e novos regionais, desafio que tende a alcançar outros sistemas de conselhos profissionais ao longo de sua expansão e reorganização.

Simplicidade replicabilidade

Pela adoção de linguagem acessível e modelo manualizado, em lugar de instrumento normativo excessivamente técnico, permitindo sua compreensão, atualização e aplicação inclusive por outros sistemas de conselhos profissionais.



EVIDÊNCIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

ATÉ 10 LINKS

• Publicação no Site:

<https://cft.org.br/3d-flip-book/manual-de-diretrizes-orientativo/>

• Publicações Flickr com registro das reuniões presenciais:

<https://www.flickr.com/photos/203559611@N02/albums/72177720333105860/>

<https://www.flickr.com/photos/203559611@N02/albums/72177720334216102/>

<https://www.flickr.com/photos/203559611@N02/albums/72177720335321084/>

• QR Code para minutas, modelos e checklists:



CONCLUSÕES:

A iniciativa transformou um desafio inédito no âmbito dos Conselhos Profissionais em uma solução institucional estruturada, segura e replicável. A experiência prática de criação e implantação de seis novos Conselhos Regionais, abrangendo 12 estados, foi convertida em um modelo manualizado, construído coletivamente pelo CFT e pelos Conselhos desmembrados e desmembrantes. A atuação de grupos temáticos multidisciplinares permitiu identificar problemas, necessidades e soluções ao longo do próprio processo, enquanto a participação das áreas jurídicas assegurou conformidade com a legislação e as resoluções aplicáveis, proporcionando maior segurança jurídica às partes envolvidas.

A opção pelo formato de manual permitiu apresentar conteúdos técnicos e complexos em linguagem acessível e orientativa, facilitando sua compreensão e aplicação. O modelo organiza etapas e ações mínimas, antecipa necessidades relacionadas à força de trabalho, estrutura, ferramentas e condições de funcionamento e cria uma referência para que futuros desmembramentos sejam conduzidos com maior planejamento, menor exposição a riscos e redução de retrabalho. Sua construção pelas próprias partes interessadas também proporcionou baixo custo de desenvolvimento, com aproveitamento das competências existentes e reduzida necessidade de reuniões presenciais.

O principal legado da iniciativa está na transformação da experiência adquirida em conhecimento institucional permanente, atualizável e reutilizável. Diante do potencial de novos desmembramentos no âmbito dos Conselhos Profissionais, o modelo poderá orientar não apenas futuras iniciativas do Sistema CFT/CRTs, mas também processos semelhantes em outros sistemas. Assim, o projeto deixa de responder apenas a uma necessidade atual e estabelece uma referência para a criação e implantação de novos Conselhos Regionais com maior segurança, eficiência e continuidade institucional.

